



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Sargento Silvano atribuiu ao dia dezessete do presente mês uma conotação simbólica, sendo este o número da chapa do candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro. Afirmou que Jair Bolsonaro é uma vítima constante das zombarias por parte da comunidade LGBT (sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros). Disse acreditar que o atentado sofrido pelo candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro, não foi um fato isolado como vem sendo tratado nos meios de comunicação. Em seu entendimento, o atentado tem conotação política pelo fato de o agressor, Adélio Bispo de Oliveira, já ter sido filiado ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL. Em seguida, o vereador Fernando Carneiro reportou-se às suas visitas às comunidades tendo observado o crescimento do desejo de mudança na política. Apontou como raiz do descrédito da classe política a capacidade do povo perceber, ao olhar nos olhos dos candidatos, aqueles que estão mentindo. Cobrou o término da isenções fiscais às empresas e o fim das concessões de licenças ambientais fraudulentas. Toré Lima notificou que esteve no bairro da Terra Firme, no último dia 15 de setembro, onde percebeu a preocupação das pessoas com o andamento das obras da macrodrenagem da bacia do Tucunduba: os moradores alegam estarem ocorrendo mais alagamentos do que antes do início das obras. De posse das demandas apresentadas pelos habitantes das proximidades da bacia do Tucunduba, este parlamentar dirigiu-se até a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - SEDOP para obter respostas acerca dos problemas informados por estes. Contudo, não obteve nenhuma resposta. Encerrado o Horário de Expediente, teve início ao Horário de Liderança. Pela liderança do PRB, Toré Lima informou sobre a visita que fez ao Distrito de Mosqueiro para ouvir as reivindicações dos habitantes daquela localidade. Expressou preocupação com os recentes levantamentos feitos por órgãos de pesquisa eleitoral indicando que mais de quarenta e seis por cento das pessoas não vão votar ou não sabem em quem votar. Em paralelo a essas pesquisas, advertiu estarem sendo criadas, no Distrito de Mosqueiro, listas de nomes para a venda de votos, cada voto custando setenta reais. Sobre a questão da compra de votos no Distrito de Mosqueiro, comunicou já ter acionado o Ministério Público para apurar a situação. Pela liderança do PSB - PSDB - PTB, Igor Andrade comentou reportagem do jornal "*Bom dia Brasil*" sobre a tentativa de homicídio de um policial militar. Por já ter sido vítima de um sequestro no ano de 2007, disse compreender a sensação de impotência do cidadão em relação à violência. Criticou as tentativas de candidatos com o registro cassado pelo Superior Tribunal Eleitoral de concorrerem nas eleições deste ano. Apresentou como o caso mais absurdo a tentativa do ex-presidente Lula de concorrer à Presidência da República, mesmo estando barrado pela "Lei da Ficha Limpa" (Lei Complementar nº 135 de 04 de junho de 2010). Posteriormente, Igor Andrade pela liderança do Governo declinou de usar da palavra. Pelo bloco Democracia Cristã - Avante, Dr. Elenilson atentou para a denúncia feita pelo vereador Toré Lima em seu pronunciamento sobre a compra de votos. Alega que as pesquisas já apontavam para a possibilidade de candidatos endinheirados terem vantagem na corrida eleitoral. Essa possibilidade, concluiu, já está se confirmando, conforme indica a denúncia do vereador Toré Lima. Em seu entendimento, o eleitor que vende seu voto não possui moral para reivindicar nada. Em seguida, Fernando Carneiro, pela liderança do PSOL, declinou da palavra. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro declinou de seu pronunciamento. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio ironizou a presença de máquinas do Governo do Estado nas ruas trabalhando dia e noite

somente em época de eleição. Afirmou que a realização de obras em época eleitoral vem cristalizar a forma como os governantes tratam o cidadão, isto é, este só tem alguma importância no período eleitoral. Nenhuma outra liderança manifestou-se depois. O presidente Mauro Freitas declarou então encerrado o Horário de Liderança e solicitou aos parlamentares o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não houve quórum. Aguardaram-se então os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação de presença. Findo os dez minutos regimentais, fez-se nova verificação de presença. O presidente registrou então nominalmente a presença dos vereadores: Toré Lima, Marinor Brito, Paulo Bengtson, Amaury da APPD, Nehemias Valentim, Simone Kahwage, Fernando Carneiro, Marciel Manão, Emerson Sampaio, Blenda Quaresma, Dinelly, Henrique Soares, Igor Andrade, Bieco, Dr. Elenilson, Gleisson e Mauro Freitas. Permanecendo a ausência de quórum, o presidente declarou então encerrada a sessão às dez horas e cinco minutos, convidando os parlamentares para a sessão ordinária do dia 18/09/2018, em horário regimental e em caráter ordinário. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson, pelo bloco DC – Avante; Moa Moraes, Nehemias Valentim, Gleisson, Igor Andrade, Paulo Bengtson, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; Bieco, Marciel Manão, pelo bloco PMN - PR - PEN - Solidariedade; Blenda Quaresma, pelo bloco MDB - PHS; Henrique Soares, pelo bloco PDT - PSL; Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Emerson Sampaio, pelo PP; e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS. Justificaram suas ausências os vereadores Delegado Nilton Neves, John Wayne, Zeca Pirão, Fabrício Gama, França, Rildo Pessoa e Victor Dias. Estava licenciado o vereador Dr. Chiquinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 17 de setembro de 2018.

Presidente

1º Secretário

2ª Secretário